Anais de Etologia, 396: , 1995
Pirassununga - SP. Brasil

RELAÇÃO ENTRE MEDIDAS DO COMPORTAMENTO SEXUAL DE TOUROS DA RAÇA CANCHIM

Barbosa, R.T.[1] ; Alencar, M.M.[1]

Na avaliação andrológica de touros, maior atenção tem sido dispensada ao exame clínico geral, morfológico dos órgão genitais e ao sêmen, sem muita preocupação com o comportamento sexual, que é fator importante na determinação da eficiência reprodutiva dos rebanhos onde o acasalamento é natural. A busca por testes eficientes e simples para avaliar o comportamento sexual é uma necessidade. Este trabalho teve o objetivo de avaliar as relações entre as libidos obtidas em teste de curral (LICU) e piquete (LIPI), as capacidades de serviço obtidas em 40 (C40) e 60 (C60) minutos e o tempo de reação (TR) de touros da raça Canchim pertencentes a dois grupos de idade: 21 touros jovens, com menos de 45 meses de idade e 19 touros adultos, com mais de 45 meses de idade. Foram obtidas as correlações de Pearson entre as cinco medidas de comportamento e as correlações de posto (rank) de Sperman e testes não paramétricos de Wilcoxon entre LICU e LIPI e C40 e C60, dentro do grupo de idade do touro. As correlações entre as medidas foram, em geral, baixas com exceção daquelas entre C40 e C60, C40 e TR e C60 e TR, que foram significativas ($P<0,05$ e $P<0,01$) e iguais a 0,94; -0,95 e -0,92 para os touros jovens e 0,86; -0,68 e -0,43 para os adultos, respectivamente. As correlações de Sperman entre LICU e LIPI foram baixas (0,40 e 0,04 para jovens e adultos, respectivamente), indicando que a classificação de touros nos testes de curral e piquete são independentes. Já as correlações entre C40 e C60 foram altas (0,97 e 086), indicando que a classificação dos touros é semelhante nos dois testes. O teste de Wilcoxon indicou que o desempenho no teste de libido não mudou do curral para o piquete, nos touros de ambas as idades, mas que no caso dos touros adultos, a capacidade de serviço aumentou significativamente ($P<0,01$) quando o teste foi prolongado de 40 para 60 minutos, o que não ocorreu com os touros jovens. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de se continuar buscando testes apropriados para a identificação de touros mais capacitados à reprodução.